



Livro de Estilo

info-Ciências digital

Índice

1. Introdução	pág. 3
2. Objectivos	pág. 4
2.1 Estatuto Editorial	pág. 7
2.2 Princípios e Normas de Conduta Profissional	pág. 8
2.3 O Estilo	pág. 9
2.3.1 A Primeira Página	pág. 9
2.3.2 O Título	pág. 10
2.3.3 O Texto	pág. 10
2.3.4 A Imagem	pág. 17
2.3.5 A Legenda	pág. 17
3. Editorias	pág. 19
3.1 Ensino	pág. 20
3.2 Ciência e tecnologia	pág. 22
3.3 FCUL	pág. 24
3.4 Opinião	pág. 26
4. Serviços da info-Ciências digital	pág. 27
5. Conclusão	pág. 29
6. Bibliografia	pág. 30

1. Introdução

Uma publicação periódica é construída a pensar nos leitores. A info-Ciências digital não é diferente.

A info-Ciências digital é um órgão de informação especializado, gratuito, editado na Internet de segunda a sexta-feira.

O jornal digital da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa divulga assuntos selectivos sobre as áreas relacionadas com o ensino, a ciência, a tecnologia e dá especial atenção aos acontecimentos da Faculdade.

Somos visitados por potenciais candidatos a cursos graduados e pós-graduados, como por possíveis investidores em I&D. A info-Ciências digital deve ser, portanto, um meio de comunicação actualizado ao momento.

A info-Ciências digital procura dinamizar a comunicação entre os membros e as unidades orgânicas da FCUL.

O “Livro de Estilo da info-Ciências digital” surge para enunciar os princípios e as normas pelas quais o jornal se rege. Pela leitura do Livro, o leitor torna-se conhecedor das finalidades das editorias e das directrizes que regulam o trabalho editorial. O documento apresenta ainda os serviços disponibilizados pela publicação.

A missão do Livro é complementada pelo “Prontuário da info-Ciências digital”, outro manual com informação útil para quem redige a publicação. A edição do “Livro de Estilo da info-Ciências digital” responde aos desafios da pós-modernidade.

2. Objectivos

A info-Ciências digital tem como finalidade a promoção da cultura científica da comunidade em que se insere, divulgando artigos sobre ensino, ciência e tecnologia.

A missão da publicação electrónica consiste em informar os leitores acerca das actividades e dos projectos promovidos pelos membros e pelas unidades orgânicas da FCUL, contribuindo para uma comunicação interna mais sólida.

A info-Ciências digital permite aos seus leitores a utilização de serviços que facilitam a navegação e a consulta do jornal.

A publicação electrónica gostaria que os alunos, bolseiros, professores, investigadores e funcionários não docentes da FCUL participassem na edição do jornal, partilhando a informação que está nos departamentos, nos centros de I&D, nas unidades administrativas. Dessa forma mais facilmente a info-Ciências digital poderá cumprir a sua missão.

Nas suas páginas o jornal da FCUL faz ainda referência a outros sites, como é o caso do info-Programas e Bolsas, da Agenda de Eventos. Paralelamente a info-Ciências digital permite o acesso à última edição da Newsletter info-FCUL, possibilitando a sua subscrição através do serviço de assinaturas. Qualquer utilizador pode aceder aos comunicados de imprensa emitidos pela FCUL, a partir das páginas da info-Ciências digital. Os membros da FCUL podem ler os recortes de imprensa, um serviço disponível no Portal de Ciências, a rede interna da Faculdade.

A info-Ciências digital sucede a info-Ciências - Folha Informativa da FCUL impressa entre Novembro de 1996 e Março de 2006. A info-Ciências foi criada por José Manuel Pinto Paixão, na época presidente do Conselho Directivo e administrada durante cerca de oito anos por Ana Bela Rocha, período em que ocupou o cargo de chefe da Divisão de Informação.

Durante a sua existência, pouco mais de nove anos, registaram-se alterações quer ao nível do conteúdo, com a inclusão de novas secções, quer ao nível do grafismo e dos processos de produção e distribuição, sempre com o intuito de satisfazer os leitores. Por isso a Divisão de Informação realizou em 2001 e em 2005 inquéritos por questionário dirigidos aos seus leitores.

O lançamento da info-Ciências digital tal como hoje em dia é conhecida, um jornal on-line com conteúdos dinâmicos, aconteceu em Agosto de 2002. Três meses depois a publicação registava regularmente artigos editados exclusivamente naquele suporte digital.

Em Janeiro de 2005 ocorreram melhoramentos na plataforma Web, que permitiram uma maior produtividade e eficiência. Em Novembro de 2005 o jornal digital passou a disponibilizar dois serviços: ordem de impressão e de envio de e-mail, com o artigo da info-Ciências digital como sugestão de leitura. Em Fevereiro de 2006 a publicação electrónica passou a incluir uma nova funcionalidade: a possibilidade dos leitores comentarem os artigos, mediante registo na info-Ciências digital. No mesmo período a pesquisa de artigos foi reestruturada tornando-se mais eficaz o processo de busca de antigos documentos. Quer em 1996, quer nos tempos actuais o órgão de informação da FCUL sempre procurou cativar a atenção de todos os cidadãos com interesse pelo ensino superior e pela investigação científica.

Uma vez mais foi a pensar nos leitores que durante mais de um ano uma equipa de funcionários da Divisão de Informação, constituída por Ana Subtil Simões, Henrique Figueiras e Rui Batista, implementou o projecto de reestruturação da info-Ciências digital, apresentando uma nova estrutura organizacional e forçosamente uma nova linha editorial e um novo grafismo.

A proposta de reestruturação da info-Ciências digital foi aprovada pela primeira vez em Março de 2006, por Nuno Guimarães, presidente do Conselho Directivo. No âmbito da execução de outros projectos considerados prioritários o projecto ficou temporariamente suspenso. Em Setembro de 2006 retomou-se o projecto inicial com ligeiras adaptações aprovadas por Miguel Castanho, vice-presidente do Conselho Científico.

A info-Ciências digital é concebida numa plataforma .NET com recurso a uma base de dados SQL Server. A arquitectura da aplicação e da base de dados foi reformulada, tendo em vista a adaptação a um jornal *on-line* com novos conteúdos.

Durante 2007 realizaram-se diversas tarefas que conduziram ao jornal actual. A nova base de dados foi sendo enriquecida pelo que a nova info-Ciências digital apresenta artigos desde Janeiro de 2007. Esse período serviu igualmente para a realização de vários testes, que tiveram como finalidade a detecção e a correcção de anomalias. Tal como sucedeu em 2006, também em 2007 o projecto foi suspenso durante um período de tempo, na sequência da execução de outras acções prioritárias.

A reestruturação da info-Ciências digital teve em conta as directivas para a acessibilidade do conteúdo da Web.

2.1 Estatuto Editorial

A info-Ciências digital é um órgão de informação especializado, gratuito, editado de segunda a sexta-feira e acessível na World Wide Web através do endereço <http://infocienciasdigital.fc.ul.pt/>.

A info-Ciências digital veicula informação especializada nas temáticas de ensino, ciência, tecnologia e dá especial atenção aos acontecimentos da FCUL.

A info-Ciências digital respeita os direitos e os deveres constitucionais da liberdade de expressão e de informação.

A info-Ciências digital distingue informação de opinião e reserva-se ao direito de interpretar, relacionar e emitir opiniões sobre factos e acontecimentos.

A info-Ciências digital respeita todas as opiniões, crenças, e em particular o sigilo das suas fontes de informação. Rege-se pelos critérios jornalísticos do rigor e da isenção.

A info-Ciências digital é propriedade da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

2.2 Princípios e Normas de Conduta Profissional

O redactor da info-Ciências digital deve recolher o maior número de informações e perspectivas, a fim de garantir uma abordagem séria e imparcial dos acontecimentos publicados.

O redactor da info-Ciências digital deve salvaguardar os valores fundamentais da vida em sociedade, como são os direitos humanos, a justiça, a democracia, a livre informação e a paz.

O redactor da info-Ciências digital deve recusar a mentira, o sensacionalismo, a manipulação, a deturpação ou a distorção dos factos publicados.

O redactor da info-Ciências digital deve procurar transmitir informações verdadeiras e objectivas, ainda que saiba que a redacção de artigos jornalísticos implique inevitavelmente uma avaliação subjectiva dos acontecimentos.

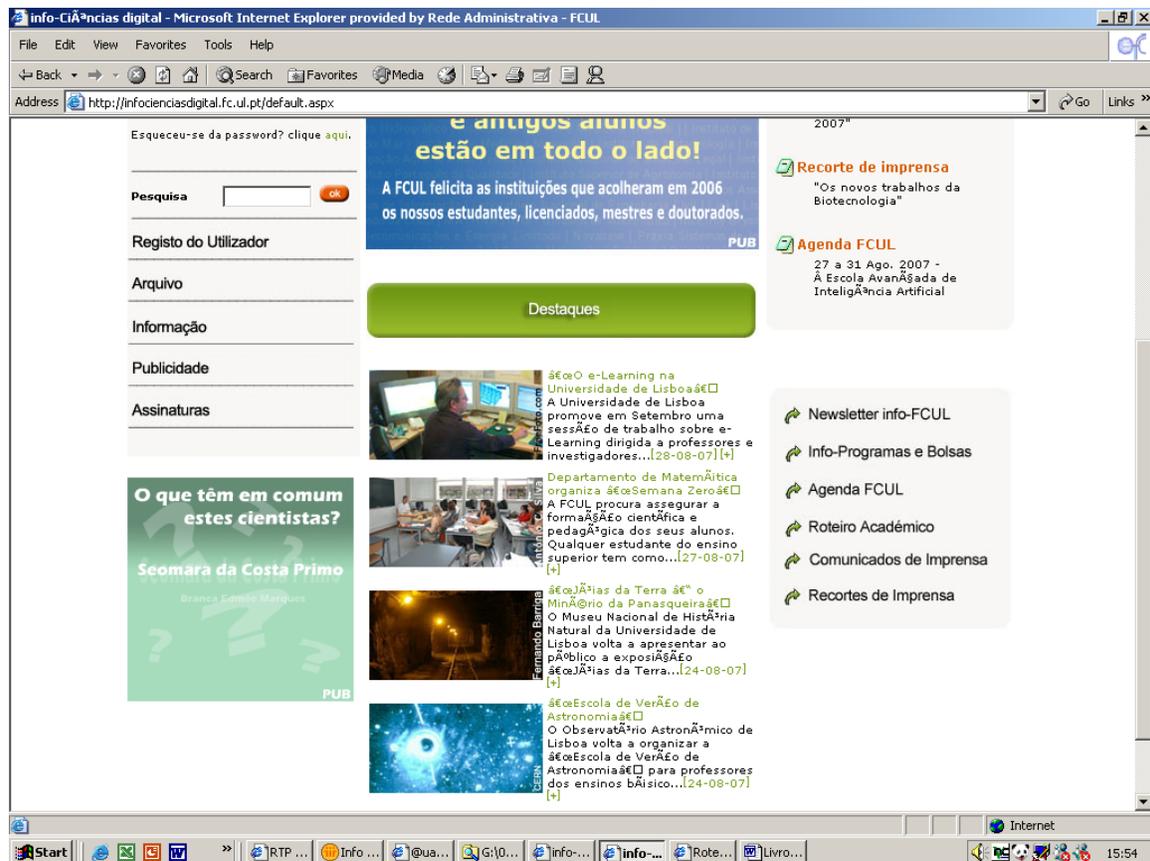
O redactor da info-Ciências digital respeita os dez princípios enunciados na Carta Ética da Administração Pública: princípios do serviço público; da legalidade; da justiça e da imparcialidade; da igualdade; da proporcionalidade; da colaboração e da boa fé; da informação e da qualidade; da lealdade; da integridade; da competência e responsabilidade.

A info-Ciências digital apresenta publicamente o estatuto editorial, o livro de estilo e o prontuário. A ficha técnica exhibe a estrutura organizacional, a equipa e os contactos do jornal.

2.3 O Estilo

2.3.1 A Primeira Página

A manchete da info-Ciências digital faz obrigatoriamente referência a quatro temas, apresentados sob a forma de texto e de imagem.



2.3.2 O Título

Os títulos da info-Ciências digital podem ser informativos, objectivos, descritivos ou temáticos.

O título anuncia e resume a informação contida no corpo da notícia, entrevista ou reportagem. O título suscita o interesse do leitor. Os títulos da info-Ciências digital incluem normalmente um ante-título.

Um exemplo de título:

Política de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa

Documento provisório disponível na Internet

2.3.3 O Texto

Os textos da info-Ciências digital são escritos com simplicidade, coesão e vivacidade. As notícias e os restantes artigos devem reportar acontecimentos concretos e devem ser redigidos de forma sintética. A linguagem da info-Ciências digital é clara e directa.

As frases são curtas. Os parágrafos igualmente. O estilo da info-Ciências digital é marcado pela pluralidade nominal e verbal. A utilização de adjectivos é possível, desde que o seu uso seja moderado. O enquadramento dos acontecimentos é realizado de forma sincrónica ou diacrónica.

Normalmente os textos da info-Ciências digital são assinados.

Todas as **notícias** têm um lead, parte integrante do texto. O lead é o primeiro parágrafo da notícia. Responde às seis questões: o quê?, o quem?; onde? e quando? (quando são evidentes, podem ser omitidos); como? e porquê? (quando são reduzíveis numa só frase, podem ser incluídos). Normalmente o lead não deve corresponder a uma citação. Também se deve evitar a utilização de construções passivas.

O lead é a essência da notícia, o núcleo fundamental. O corpo da notícia desenvolve os aspectos essenciais da notícia, anunciados no *lead* e outros igualmente relevantes.

Os artigos da info-Ciências digital podem remeter para outros artigos relacionados com o tema em causa.

Um exemplo de notícia:

sex, 6 de Julho de 2007

Acesso FCUL 2007/2008

14 licenciaturas e dois mestrados integrados adaptados a Bolonha e beneficiando de parcerias com instituições nacionais

Em 2007/2008 a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa apresenta 14 cursos de 1.º ciclo e dois mestrados integrados. Os alunos candidatos ao concurso nacional de acesso ao ensino superior público podem optar pelos programas de estudo da FCUL a partir de segunda-feira, dia 9 de Julho.

A oferta pedagógica da FCUL para o próximo ano lectivo encontra-se plenamente adaptada ao Processo de Bolonha. Para obter mais informações sobre cada um dos programas de estudo deverá consultar a página Cursos 2007/2008, onde encontra informação útil e diversificada, nomeadamente sobre os códigos, as vagas e as disciplinas específicas.

Em 2006/2007 a FCUL registou o maior número de alunos inscritos em cursos graduados, comparativamente aos últimos três anos lectivos [consulte artigo relacionado]. O ano passado ingressaram nos cursos graduados da FCUL 908 alunos, mais 114 estudantes que no ano anterior.

Em 2007/2008 a FCUL volta a abrir os seguintes cursos: Biologia, Bioquímica, Engenharia Geográfica, Engenharia Informática, Estatística Aplicada, Física, Geologia, Matemática, Matemática Aplicada, Meteorologia, Oceanografia e Geofísica e Tecnologias de Informação e Comunicação. Para além destes cursos a FCUL abre no próximo ano lectivo um novo curso em Ciências da Saúde e pela primeira vez dois mestrados integrados. Tal como o ano passado a Faculdade de Ciências apresenta no próximo ano lectivo as licenciaturas em Química e Química Tecnológica, as únicas em Portugal com certificação Europeia Eurobachelor.

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

A parceria com instituições nacionais e estrangeiras reforça a excelência do ensino e investigação praticados na FCUL. A Faculdade de Ciências participa no consórcio da Universidade de Lisboa, constituído pelas Faculdades de Medicina, Medicina Dentária, Farmácia e Psicologia e Ciências da Educação e que possibilitou a criação do novo curso em Ciências da Saúde. A nova licenciatura corresponde a uma área em expansão e sugere um ensino multi-disciplinar e uma formação transversal. Por outro lado, a FCUL participa nos acordos do Governo português com o Massachusetts Institute of Technology, a Carnegie-Mellon University e a University of Texas Austin, parcerias que representam uma contribuição efectiva para a qualidade da formação dos estudantes da Universidade de Lisboa.

Relativamente aos mestrados integrados, que são lançados pela primeira vez em 2007/2008, refira-se que representam ciclos de estudo com a duração de cinco anos e cujo ingresso processa-se através do concurso geral de acesso ao ensino superior. Engenharia Biomédica e Biofísica beneficia da experiência do Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica. Engenharia da Energia e do Ambiente é organizado conjuntamente com o INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação.

Mais informações: <http://acesso.fc.ul.pt/>  Ana Subtil Simões

As **reportagens** contam uma história, retratam um acontecimento. A reportagem utiliza técnicas dos géneros jornalísticos: entrevista e inquérito.

O primeiro parágrafo corresponde à abertura e funciona como uma chamada de atenção da reportagem.

As reportagens da info-Ciências digital podem remeter para outros artigos relacionados com o tema em causa.

Um exemplo de reportagem:

ter, 19 de Junho de 2007

O que queres fazer, quando fores grande?

FCUL divulga cursos em escolas secundárias da Grande Lisboa

Na semana em que as aulas para os estudantes do 9.º, 11.º e 12.º anos terminaram, a FCUL realizou a última visita a uma escola secundária da área da Grande Lisboa. A info-Ciências digital acompanhou a actividade e conversou com alunos, estagiários e professores da Escola Secundária Francisco Simões, no Laranjeiro.

Por Ana Subtil Simões

O dia estava bom: o céu azul, a temperatura agradável. O ambiente na escola era de festa. A Feira das Profissões, promovida pelo Conselho Directivo, com o apoio da Associação dos Estudantes, durou dois dias. A FCUL esteve presente no primeiro, dia 5 de Junho.

As primeiras tarefas passaram por montar o *stand*. Em mais ou menos dez minutos tudo ficou pronto. Os

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

alunos começaram a chegar, uns interessando-se por umas áreas, outros por outras. A maioria dos entrevistados já conhecia a FCUL, até porque a Faculdade participou na Feira do ano passado. Todos consideram importante a realização de iniciativas como esta, em parte porque mais facilmente acedem a informação sobre saídas profissionais e académicas e também porque as incertezas quanto ao futuro são muitas! Patrícia Freire, Mafalda Baía e Ana Sofia Pires são alunas da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa e realizam o ano de estágio pedagógico na Escola Secundária Francisco Simões. Cada uma ficou com uma turma diferente. O relato das suas experiências permite de certa forma caracterizar a comunidade estudantil. Existem bons e maus alunos. Alguns são estudantes motivados, outros desinteressados. Se alguns sabem o que querem fazer no futuro, outros, talvez a maioria, ainda não sabem quais os rumos que querem dar às suas vidas.

Ciente da importância do evento, Maria Joana Guerreiro, professora de Matemática há 15 anos, licenciada pela FCUL, levou os seus alunos a visitarem a Feira. “Felizmente não falta nada a estes miúdos”, refere Rodrigo Dinis, presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da escola, acrescentando que os próprios professores também beneficiam com estas actividades. Nem de propósito, Marta Cunha Monteiro Manso, professora de Ciências Físico-Química naquela escola, também ela licenciada em Ensino de Física e Química, variante Física, pela FCUL e actualmente estudante de pós-graduação no Centro de Física Atómica da Universidade de Lisboa, visitou o *stand* da FCUL, procurando informação sobre as pós-graduações da Faculdade. A jovem docente pretende trocar o ensino pela investigação.

A Escola Secundária Francisco Simões tem 19 anos de existência e actualmente acolhe pouco mais de 700 estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. De acordo com Augusta Delgado, presidente do Conselho Directivo, as turmas do ensino secundário com mais alunos são as de Ciências e Tecnologias.



FCUL

FCUL visitou escolas secundárias da área da Grande Lisboa

Durante cinco meses, entre Fevereiro e Junho, a equipa da Divisão de Informação efectuou 20 visitas no âmbito da acção de divulgação das licenciaturas da FCUL, participando em feiras de profissões ou outro género de actividades destinadas a divulgar a oferta pedagógica, sobretudo, ao nível do ensino superior.

Cada vez mais os estabelecimentos de ensino secundário e outros organismos, como as autarquias, consideram necessário a promoção de iniciativas, que visam divulgar as saídas profissionais e académicas após a frequência do 9.º ano ou do 12.º ano.

Almada, Estremoz, Lourinhã, Lisboa, Santarém, Alverca, Alenquer, Ourém, Carcavelos, Corroios, Caneças, Seixal, Rio de Mouro, Alcobaca, Barreiro e Laranjeiro foram as localidades por onde a FCUL passou este ano.

Mais de 1600 brochuras “Porquê a FCUL?” - os guias de acesso com informação relevante sobre os cursos

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

graduados da Faculdade de Ciências – e pouco mais de cem exemplares dos folhetos dedicados as pós-graduações da FCUL foram distribuídos pelos potenciais candidatos.

O *stand* da FCUL apresenta sob a supervisão dos técnicos superiores da Divisão de Informação Miguel Gonçalves, Natacha Castro e pontualmente Octávio Pinto a imagem da escola. Os folhetos contêm informação útil para quem se interessa por Ciências, o *power point* tenta chamar a atenção de todos, com imagens de jovens em actividades experimentais. Os brindes fazem parte da operação de marketing de qualquer escola que se preze. A FCUL não é excepção: pouco mais de 60 sacos, 800 fitas, 1000 *pin's* e 900 canetas foram entregues a quem mostrou interesse pela Faculdade.

Algumas instituições promovem a realização de palestras: umas são apresentadas pelos técnicos da Divisão, outras por professores e alunos da FCUL, que entre as aulas e os projectos de investigação ainda dedicam parte do tempo a estas actividades. Através do [site](#) dedicado às acções de divulgação das licenciaturas pode aceder às visitas realizadas este ano e em anos anteriores. [■]

As **entrevistas** podem ser editadas em discurso directo ou indirecto. Podem incluir citações, com as frases mais interessantes e importantes dos entrevistados. Podem incluir caixas, onde são descritos dados biográficos dos entrevistados.

As entrevistas da info-Ciências digital podem remeter para outros artigos relacionados com o tema em causa.

Um exemplo de entrevista:

qui, 15 de Março de 2007

Entrevista com Pedro Almeida

Conheça em pormenor os resultados da participação do Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica (IBEB-FFCUL) no projecto "Desenvolvimento de Tecnologia PET para Mamografia". A info-Ciências digital publica a entrevista com Pedro Almeida, um dos especialistas envolvidos no estudo, professor do Departamento de Física e investigador do IBEB-FFCUL. Leia ainda os artigos relacionados e descubra outras informações sobre o projecto.

Por Ana Subtil Simões

info-Ciências digital - O projecto "Desenvolvimento de Tecnologia PET para Mamografia" foi iniciado em Janeiro de 2003. Em 2007 o Hospital Garcia da Orta será o primeiro estabelecimento a testar o equipamento PET Mamografia, cuja tecnologia já foi patenteada. Gostaria que fizesse um balanço da participação do IBEB-FFCUL no consórcio português responsável por esta investigação.

Pedro Almeida (PA) - O balanço da participação do IBEB-FFCUL neste projecto só pode ser considerado,

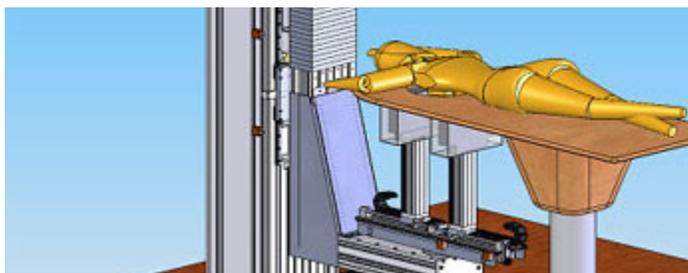
em minha opinião, como extremamente positivo.

O IBEB-FFCUL participa nesta colaboração desde o seu início e tem beneficiado, de múltiplas maneiras,

das interações que foram existindo. Por um lado, foi possível contribuir para o raciocínio que levou ao desenvolvimento de um equipamento médico de ponta, algo que, estou em crer, é pelo menos pouco habitual no nosso país no contexto universitário. Por outro lado, foi possível absorver todas as dificuldades deste processo, mediante o contacto com informação tecnológica de ponta (muita dela confidencial) relativa a novos detectores de radiação, electrónica, soluções mecânicas, entre outra.

Quando o projecto se iniciou, em 2003, o Instituto possuía pouca experiência em reconstrução de imagem para PET (existiam algumas colaborações para outro tipo de reconstrução de imagem médica) e foi por isso necessário desenvolver e testar, a partir dos primeiros princípios, todo o código a utilizar para tratar os dados que o sistema PET iria obter. Por outro lado, as exigências que tínhamos pela frente (algoritmos rápidos e que permitissem uma resolução de imagem de cerca de 2 mm) eram muito grandes quando comparadas com o que está disponível ainda hoje comercialmente para uso em humanos. Acrescia a estas dificuldades o facto de o consórcio a projectar um equipamento, com características geométricas muito diferentes das habituais e para as quais as metodologias de reconstrução de imagem comuns não podiam ser adaptadas. Conseguimos, no entanto, responder a essas exigências tendo finalizado a avaliação do código desenvolvido (de facto foram implementados diferentes tipos de algoritmos), e estando a proceder a testes de integração de software em conjunto com os outros parceiros do projecto. Os últimos resultados obtidos mostram que conseguimos obter, de modo consistente, resoluções de imagem inferiores a 2 mm, podendo com algum optimismo almejar a detecção de lesões com cerca de 3-4 mm de diâmetro em condições reais (em casos reais existem factores dependentes de cada paciente que tenderão a diminuir um pouco a resolução que conseguiremos atingir) e em cerca de um terço do tempo necessário até agora para exames PET com o mesmo objectivo.

A participação neste projecto deu ao IBEB-FFCUL uma experiência ímpar a nível nacional na área da reconstrução de imagem em PET, talvez apenas equivalente à que existe no IBILI - Instituto de Biofísica e Investigação em Luz e Imagem, em Coimbra. Mesmo a nível internacional, não existem senão uma mão-cheia de grupos com competências semelhantes.



PET Mamografia

Ilustração do protótipo PET-Mamografia

info-Ciências digital - No âmbito deste projecto, quais são os próximos passos da equipa do IBEB-FFCUL?

PA - O projecto PET está a chegar ao seu fim. No entanto, o consórcio submeteu já uma nova proposta de financiamento à Adi - Agência de Inovação de modo a poder continuar desenvolvimentos metodológicos suplementares e complementares aos conseguidos até aqui. Neste contexto, a equipa do IBEB-FFCUL passará a estar envolvida no melhoramento dos processos de reconstrução existentes e na sua adaptação

a outras utilizações previstas para o protótipo. O Instituto participará também no acompanhamento dos testes clínicos e na adaptação do protótipo ao estudo de outros órgãos (o cérebro, por exemplo) e como plataforma multimodal de imagem. Um dos objectivos do IBEB-FFCUL neste contexto é poder vir a

contribuir decisivamente para a obtenção de uma versão melhorada do protótipo PET dedicada ao estudo de pequenos animais. Esta área de aplicação tem nesta altura enorme interesse para os nossos colegas da Biologia, Bioquímica, Farmácia e Medicina pois permite o estudo in vivo de modelos animais de doenças humanas e um mais rápido desenvolvimento de procedimentos terapêuticos adequados. Esta área é, aliás, na minha perspectiva, interessante para a FCUL pois permitirá suprir o fosso de competências que existe nesta altura entre o conhecimento molecular e celular e o conhecimento do sistema humano, ambos com grupos de investigação fortes na nossa escola. A equipa do IBEB-FFCUL continuará também a participar nos esforços de internacionalização do projecto PET Mamografia, que decorrem de contactos com equipas de outros países (França, Bélgica, Alemanha) interessadas no teste e adaptação do equipamento desenvolvido. Está ainda prevista no contexto do consórcio a criação de uma empresa start-up, para valorização da propriedade intelectual criada no decurso do projecto e na qual a equipa do IBEB-FFCUL poderá vir a estar envolvida, caso a Faculdade tenha condições de participar no seu capital social. [■]

A par das breves, notícias, reportagens e entrevistas existem ainda os **artigos de opinião**, onde se incluem os pareceres técnicos, os artigos científicos ou de outra natureza.

A equipa redactorial reserva-se ao direito de editar títulos, imagens e citações e de alterar os artigos que não respeitem os critérios editoriais da info-Ciências digital.

Um exemplo de artigo de opinião:

qui, 17 de Maio de 2007

Falecimento

Por Manuel Matos Lopes*

Escrever uma "notícia", ainda que breve, sobre o desaparecimento de alguém, é das tarefas mais tristes que é dada a qualquer pessoa e, como tal é também das mais difíceis. Neste caso é particularmente difícil por se tratar de uma jovem estudante.

A Olga Zilungo foi ainda este ano, minha aluna em Tecnologia Química I. Ainda há pouco nos cruzávamos nos corredores da Faculdade e em Fevereiro fez comigo o exame em que obteve a aprovação na disciplina. Foi uma estudante simpática, trabalhadora, discreta e muito esforçada. Ao longo do seu percurso na FCUL sempre lutava para ultrapassar as dificuldades, e apesar de não a conhecer aprofundadamente, creio que era esta a sua atitude perante as vicissitudes da vida.

A Olga Georgina Bernardo Zilungo faleceu no passado dia 25 de Abril de 2007. Libertou-se ela também, do sofrimento.

Gostaria de pensar, sabendo quão difícil será fazê-lo, a todos os seus familiares, amigos, colegas e professores, ainda mais pela sua juventude, que a Olga não morreu, apenas partiu antes dos demais.

[■] *Professor do Departamento de Química e Bioquímica

2.3.4 A Imagem

Pode valer por mil palavras. A fotografia “fala” por si e a legenda acrescenta apenas os factos relevantes.

Normalmente a fotografia da info-Ciências digital não funciona como ilustração da página. A fotografia complementa o texto. Habitualmente as imagens editadas na info-Ciências digital têm legenda. A fonte das fotografias é mencionada, quer exista ou não legenda.

2.3.5 A Legenda

As fotografias editadas na info-Ciências digital devem ser legendadas, à excepção das que funcionam como ilustração, com funções meramente estéticas; ou como retrato, em entrevistas, textos de natureza biográfica e depoimentos.

A legenda é a significação da imagem.

As legendas identificam pessoas, locais e objectos. Enquadram no tempo e no espaço os acontecimentos que reproduzem. Explicam figuras, gráficos, mapas.

Numa fotografia, a identificação de várias pessoas faz-se da esquerda para a direita ou em primeiro lugar a pessoa mais importante e depois as restantes, a partir da esquerda.

As legendas devem ser simples, directas e concisas.

Não aceitam ponto final.

Por norma, as legendas não devem ocupar mais do que duas linhas.

Dois exemplos de legenda:



Rui Mira

O ano passado ingressaram nos cursos graduados da FCUL 908 alunos



FCUL

O portal Centenário FCUL encontra-se disponível na intranet

3. Editorias

A info-Ciências digital publica artigos jornalísticos relacionados com os temas de ensino, ciência e tecnologia.

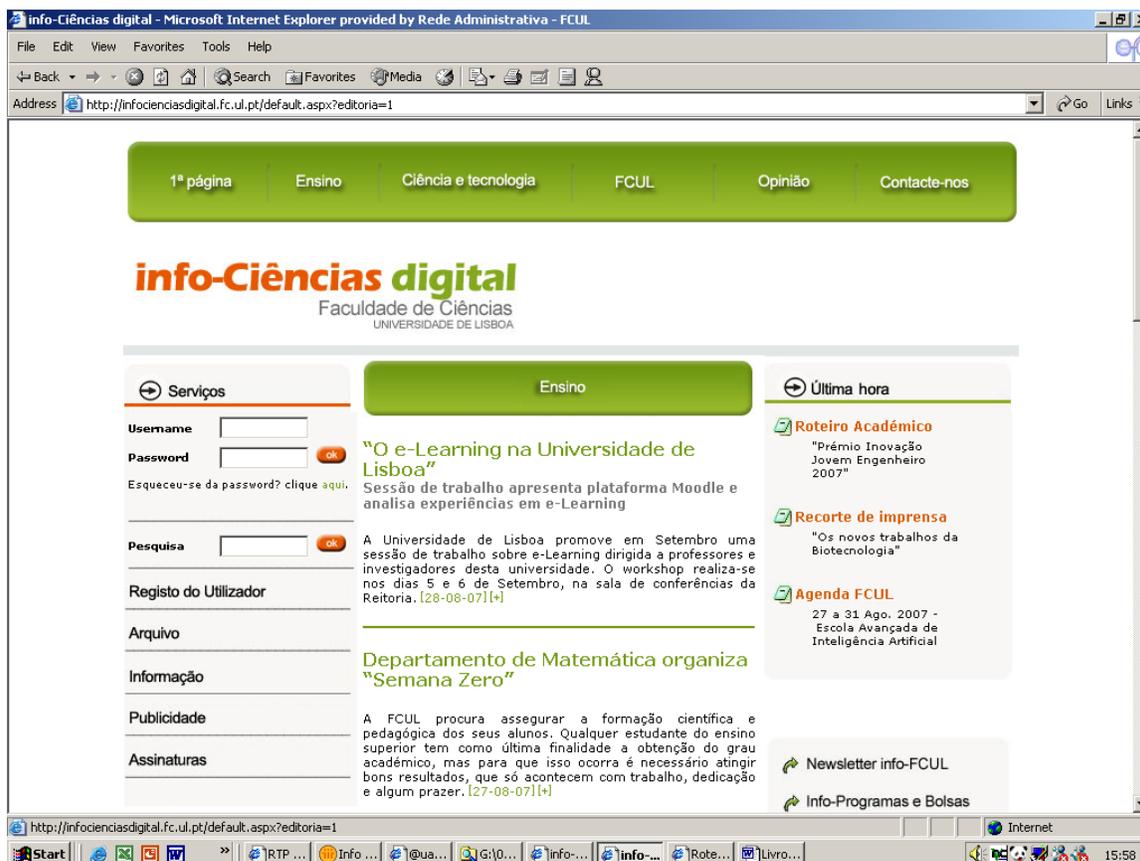
O jornal digital dá especial atenção aos acontecimentos da FCUL, proporcionando um espaço privilegiado para a opinião e para a reflexão.

As editorias da info-Ciências digital são permanentes. A info-Ciências digital apresenta quatro editorias: Ensino, Ciência e tecnologia, FCUL e Opinião.



3.1 Ensino

A editoria apresenta breves, notícias, entrevistas e reportagens sobre o tema ensino.



A secção privilegia a divulgação dos acontecimentos realizados no âmbito do funcionamento académico da FCUL.

Dá a conhecer as actividades e os programas de ensino realizados por membros e pelas unidades orgânicas da FCUL.

Um exemplo de artigo publicado nesta secção:

seg, 20 de Agosto de 2007

Formação Cultural, Social e Ética FCUL disponibiliza 25 disciplinas opcionais

Em 2007/2008 a FCUL apresenta um conjunto de 25 disciplinas de Formação Cultural, Social e Ética para o 1º ciclo de estudos.

O modelo pedagógico da FCUL inclui disciplinas de Formação Cultural, Social e Ética (FCSE) desde o ano lectivo de 2003/2004.

Estas cadeiras correspondem a um grupo de disciplinas opcionais permitindo a construção do perfil formativo pelo próprio aluno.

Em 2007/2008 a FCUL apresenta 25 disciplinas de FCSE, desse grupo três são disciplinas anuais e 22 são semestrais. Consulte a lista de disciplinas FCSE [aqui](#), por favor.

Ao contrário dos restantes cursos, Biologia, Geologia e o mestrado integrado em Engenharia Biomédica e Biofísica não abrangem nos respectivos programas de estudo as disciplinas FCSE.

Os planos de estudo dos cursos de Ciências da Saúde e Tecnologias de Informação e Comunicação incluem estas disciplinas no 1º ano lectivo.

Os planos de estudo dos cursos de Matemática e Matemática Aplicada prevêem estas disciplinas nos dois primeiros anos lectivos.

Os cursos de Estatística Aplicada; Física; Meteorologia, Oceanografia e Geofísica; Engenharia Geográfica e Engenharia Informática apenas possibilitam a inscrição em disciplinas FCSE no 2º ano lectivo, tal como sucede com o mestrado integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente.

Os alunos que se inscreverem nos dois últimos anos lectivos dos cursos de Engenharia Física, Química e Química Tecnológica podem optar por disciplinas FCSE.

Por fim, os estudantes de Bioquímica poderão matricular-se numa destas disciplinas no 2º semestre do 3º ano lectivo. [■](#) Ana Subtil Simões

3.2 Ciência e Tecnologia

A editoria apresenta breves, notícias, entrevistas e reportagens sobre os temas ciência e tecnologia.

1ª página | Ensino | Ciência e tecnologia | FCUL | Opinião | Contacte-nos

info-Ciências digital
Faculdade de Ciências
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Serviços

Username

Password

Esqueceu-se da password? clique aqui.

Pesquisa

Registo do Utilizador

Arquivo

Informação

Publicidade

Assinaturas

Ciência e Tecnologia

“Jóias da Terra – o Minério da Panasqueira”
2ª edição patente ao público até 2008

O Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa volta a apresentar ao público a exposição “Jóias da Terra – o Minério da Panasqueira”. A mostra relançada no dia 17 de Agosto estará patente naquele espaço museológico até 2008. [24-08-07] [+]

Última hora

Roteiro Académico
"Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2007"

Recorte de imprensa
"Os novos trabalhos da Biotecnologia"

Agenda FCUL
27 a 31 Ago. 2007 - Escola Avançada de Inteligência Artificial

Newsletter info-FCUL

Info-Programas e Bolsas

A secção privilegia a divulgação dos acontecimentos realizados no âmbito do funcionamento científico e tecnológico da FCUL.

Dá a conhecer as actividades e os projectos de investigação científica realizados por membros e pelas unidades orgânicas da FCUL.

Um exemplo de artigo publicado nesta secção:

qui, 15 de Março de 2007

Tecnologia criada no âmbito do projecto tem patente nacional

Para verificar a eficácia do equipamento criado no âmbito do projecto "Desenvolvimento de Tecnologia PET para Mamografia" vão ser feitos testes clínicos em cerca de 300 mulheres no Hospital Garcia de Orta, a partir deste ano.

A unidade hospitalar será o primeiro estabelecimento a testar o equipamento PET Mamografia, cuja tecnologia já foi patenteada a nível nacional. O parecer relativo à patente internacional ainda não é conhecido.

O Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica (IBEB-FFCUL) é uma das instituições que participa neste projecto. O estudo iniciado em 2003 visa melhorar as técnicas de detecção precoce do cancro da mama, nomeadamente através da obtenção de imagens de tumores da mama, mediante um sistema mais compacto e económico que os actuais sistemas PET (Positron Emission Tomography) para imagens de corpo inteiro.

Equipa do IBEB-FFCUL publica três artigos científicos em revistas internacionais indexadas

Para a execução do projecto o IBEB-FFCUL recebeu cerca de 100 milhares de euros. Parte desse dinheiro serviu para financiar três bolsas de investigação científica para não licenciados e duas bolsas de investigação e desenvolvimento para licenciados. No caso do IBEB-FFCUL a gestão financeira realizada ao abrigo do projecto permitiu também a actualização e a utilização sistemática do sistema operativo LINUX, bem como a participação dos elementos da equipa em vários encontros científicos nacionais e internacionais, que deram origem a 16 comunicações e a três artigos científicos, publicados em revistas internacionais indexadas.

O projecto "Desenvolvimento de Tecnologia PET para Mamografia" é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar, constituída por profissionais do IBEB-FFCUL, do Hospital Garcia de Orta, do LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, do Instituto de Investigação em Luz e Imagem da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e do INOV marca registada de INESC INOVAÇÃO - Instituto de Novas Tecnologias e do INEGI. A coordenação científica geral do projecto é da responsabilidade de João Varela, investigador do LIP e professor do Instituto Superior Técnico.

O Programa Operacional da Sociedade de Informação através da Adi - Agência de Inovação financiou o projecto que tem como entidades promotoras o Taguspark – Parque de Ciência e Tecnologia e conta ainda com a colaboração do CERN, o maior laboratório mundial de Física de Partículas, sediado na Suíça.  Ana Subtil Simões

3.3 FCUL

A editoria apresenta breves, notícias, entrevistas e reportagens sobre a FCUL.



A secção privilegia a divulgação de acontecimentos que decorrem no âmbito do funcionamento administrativo e legislativo da FCUL.

Um exemplo de artigo publicado nesta secção:

seg, 16 de Julho de 2007

Novo presidente do Departamento de Informática

Mário Silva tomou posse a 13 de Julho

O Departamento de Informática tem novo presidente. Chama-se Mário Gaspar da Silva e faz parte deste departamento desde 1996, onde é professor associado. É também director do Centro de Informática da FCUL.

Mário Silva obteve a licenciatura em 1983 e o mestrado em 1987 em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico (IST). O doutoramento em Electrical Engineering e Computer Science, especialidade de projecto assistido por computador de circuitos integrados de muito grande dimensão, com minors em software e gestão, foi obtido em 1994, na University of California, em Berkeley nos EUA. Até integrar o Departamento de Informática da FCUL em 1996, foi assistente e professor auxiliar no IST.

Publicou mais de 70 artigos e capítulos de livros. Supervisionou 20 teses de mestrado e cinco de doutoramento e coordena presentemente um grupo de 25 investigadores no LASIGE/FCUL.

Os sistemas de integração de informação, recuperação de informação e prospecção de textos, com aplicações na informática biomédica e sistemas de informação geográfica são os seus actuais interesses dentro da investigação.

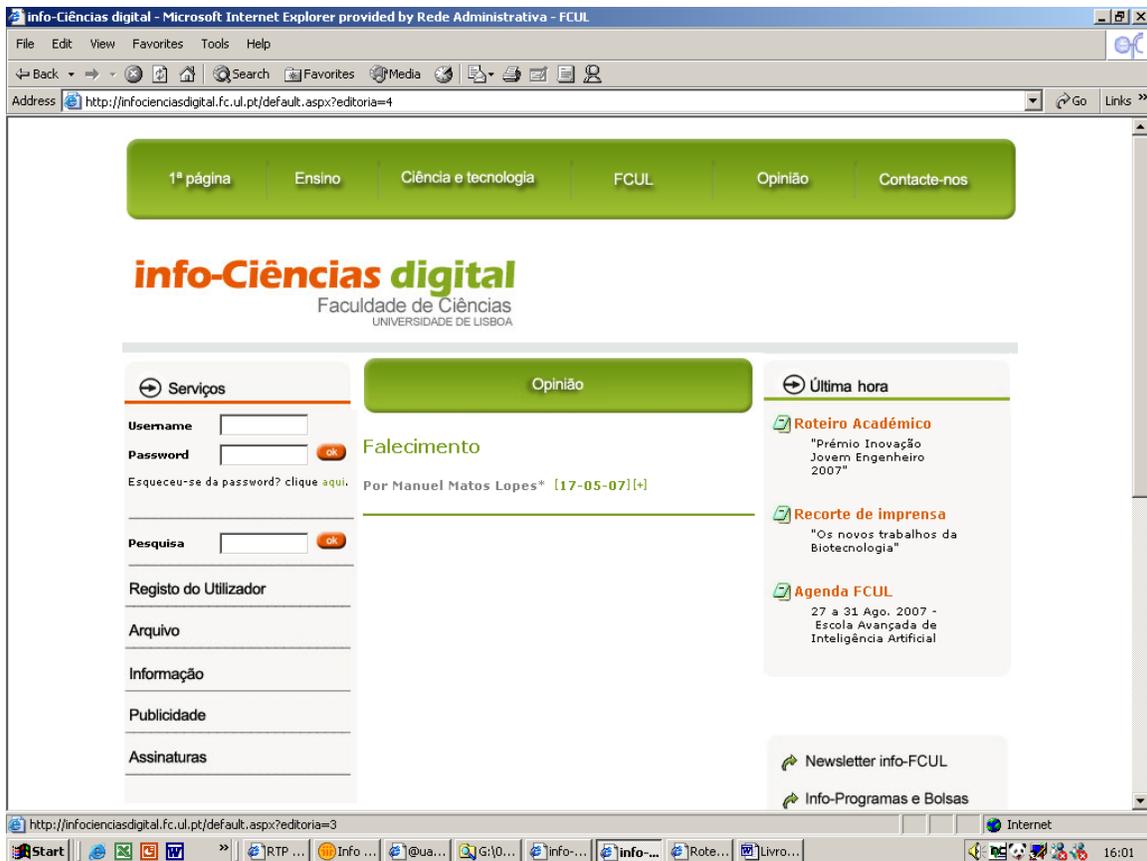
Tem ligações ao mundo empresarial no domínio da informática na Europa e nos EUA, tendo desenvolvido actividades ao longo de vários anos enquanto engenheiro de software e administrador de sistemas, consultor, empreendedor e coordenador de actividades universidade/empresa de transferência de tecnologia. Preside actualmente ao conselho de administração da PRAXIA, SA.

Na sua página pessoal <http://xldb.fc.ul.pt/mjs> pode ficar-se a conhecer melhor o percurso do homem que a partir de agora dirige o Departamento de Informática.  Sueley Costa

3.4 Opinião

A secção apresenta artigos de opinião relacionados com os temas de ensino, ciência e tecnologia.

Esta editoria pode incluir documentos técnicos, científicos e de outra natureza, desde que relacionados com os referidos temas e com o universo da FCUL.



4. Serviços da info-Ciências digital

A info-Ciências digital disponibiliza uma série de serviços que facilitam a navegação e a respectiva consulta. No entanto, nem todos os serviços podem ser executados por qualquer utilizador.

Todos os leitores podem imprimir e enviar por e-mail, como sugestão de leitura, um artigo da info-Ciências digital.

Caso o leitor da info-Ciências digital pretenda comentar determinado artigo necessita de efectuar o **registo** na info-Ciências digital.

O leitor acede uma única vez ao registo, preenchendo um formulário no qual indica obrigatoriamente o nome, um username, uma password e um e-mail. Posteriormente receberá uma mensagem com os dados de login.

O leitor registado na info-Ciências digital pode efectuar login/logout em qualquer página da info-Ciências digital, bem como aceder ao formulário pelo qual pode alterar os seus dados.

Todos os utilizadores da info-Ciências digital podem realizar pesquisas na info-Ciências digital. Para tal basta que digitem uma palavra-chave no campo da **pesquisa**, que se encontra disponível em qualquer página da publicação.

Se o leitor da info-Ciências digital pretende uma pesquisa avançada deve aceder ao **arquivo** da info-Ciências digital, também acessível através de qualquer página da publicação. Através do arquivo pode efectuar uma pesquisa indicando para além da palavra-chave ou expressão, uma data ou um intervalo de datas. Por outro lado o serviço permite o acesso ao espólio da info-Ciências digital 1997-2006.

Paralelamente a info-Ciências digital coloca à disposição dos seus membros outros dois serviços: um de envio de **informação**, o outro de **publicidade**. Para além de uma breve explicação sobre cada uma das utilidades e respectivas instruções, os membros da FCUL podem entrar em contacto com a equipa da info-Ciências digital mediante o preenchimento de formulários, no qual apresentam os assuntos que os levam a solicitar aqueles serviços.

O serviço de **assinaturas**, destinado a qualquer utilizador da publicação permite a subscrição da Newsletter info-FCUL, uma publicação electrónica semanal que destaca os artigos da info-Ciências digital mais recentes, dois acontecimentos anunciados na Agenda de Eventos, possibilitando o acesso aos sites Info-Programas e Bolsas e Bolsas I&D.

Por fim a info-Ciências digital procura chamar a atenção do leitor através de uma secção denominada **última hora**. Tal como os restantes serviços também este se encontra em todas as páginas da publicação. A secção apresenta breves sobre acontecimentos actuais e com interesse para a comunidade da FCUL.

5. Conclusão

O “Livro de Estilo da info-Ciências digital” caracteriza a info-Ciências digital, um jornal especializado, gratuito, editado na Internet de segunda a sexta-feira e propriedade da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

O projecto de reestruturação da info-Ciências digital permitiu a criação de um órgão de informação moderno, com serviços inovadores e informação actualizada e interessante sobre as temáticas relacionadas com o ensino, a ciência, a tecnologia e os acontecimentos da FCUL.

A info-Ciências digital potencia a cultura científica da comunidade em que se insere, reflectindo os grandes feitos académicos, científicos e tecnológicos dos membros da FCUL.

O Livro é especialmente útil para quem colabora com a info-Ciências digital e deve ser actualizado quando surgem alterações, novos conceitos e ideias. A sua consulta pode ser complementada com a leitura do “Prontuário da info-Ciências digital”.

O “Livro de Estilo da info-Ciências digital” é um caderno de apontamentos que foi concebido em Dezembro de 2001, actualizado em Setembro de 2004 e Agosto de 2007. Pela primeira vez a Divisão de Informação disponibiliza publicamente o documento. Hoje apresenta-se desta forma. Amanhã, certamente doutra maneira.

O Livro deverá procurar adaptar-se aos novos tempos e espaços, mantendo intactos os princípios fundamentais da info-Ciências digital.

A info-Ciências digital espera por ti... Porque comunicar é importante!

6. Bibliografia

Publicações

- “Livro de Estilo e Prontuário da Lusa”
- “O Estilo do Público”, Público, 1989/1993

Sites

- <http://expresso.clix.pt/>
- <http://uaonline.ua.pt>
- <http://urbi.ubi.pt/>
- <http://www.cm-oeiras.pt/>
- http://www.diariodigital.pt/news.asp?section_id=33&id_news=1843
- <http://www.sintradigital.com/icones/estatutos.asp>
- <http://ww2.publico.clix.pt/>

Ficha Técnica

Propriedade | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Edição | Divisão de Informação

Autor | Ana Subtil Simões

1.^a edição 2007 | 2.^a edição Julho 2009

Lisboa